



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2010

MAPA DE NOTAS

QUESITO: ALEGORIAS e XERÉCOS

DOMINGO – 14/02/2010

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

NOME DO JULGADOR:

Helenise Monteiro Guimaraes

NOTA FINAL

Número	Número por extenso
9,7	nove vírgula sete
9,8	nove vírgula oito
10,0	dez
9,0	nove
10,0	dez
10,0	dez

ASSINATURA DO JULGADOR:

Helenise Monteiro Guimaraes

DOMINGO - 14/02/2010

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

A concepção velas alegorias de maneira geral obedeceu a uma estética de proporções pequenas e compactas contrapondo-se as vezes a grandiosidade do tema. Na alegoria nº 02 o revestimento de pedras da casa de D. Quixote merecia melhor solução plástica para representar a textura. Na alegoria nº 04 em função de suas dimensões os elementos escultórios parecem espremidos, dificultando a leitura do carro, onde o moinho de vento da parte traseira estava sem uma das pás. No carro nº 07 os desenhos de Portinari mereciam melhor destaque pelo fôco dado a elas.

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

A sequência de Alegorias e Trípés compõem boa narrativa do enredo onde observamos: ABRE-ALAS problems com os elementos dianteiros (cavalo) prejudicaram a visualização do conjunto visual. Alegoria nº 05 - Os pilares do "Tori" estavam com seus revestimentos soltando, comprometendo o acabamento estético do portal. O Quadríptico do Bezerro veio todo apagado. Alegoria nº 06 com faltas nos acabamentos dos minaretes (torres) e o acoplamento dos mesmos, está desigual. Alegoria nº 08 com faltas na iluminação

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

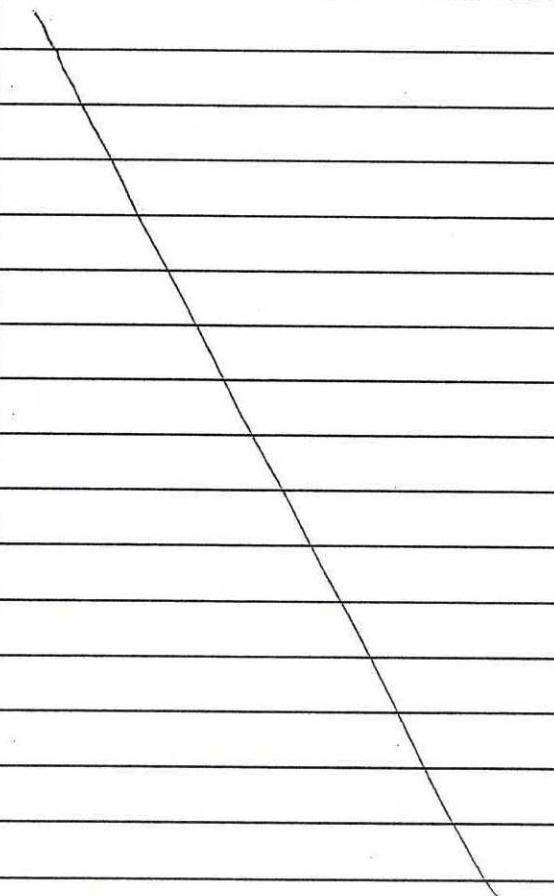
(Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page)

DOMINGO – 14/02/2010

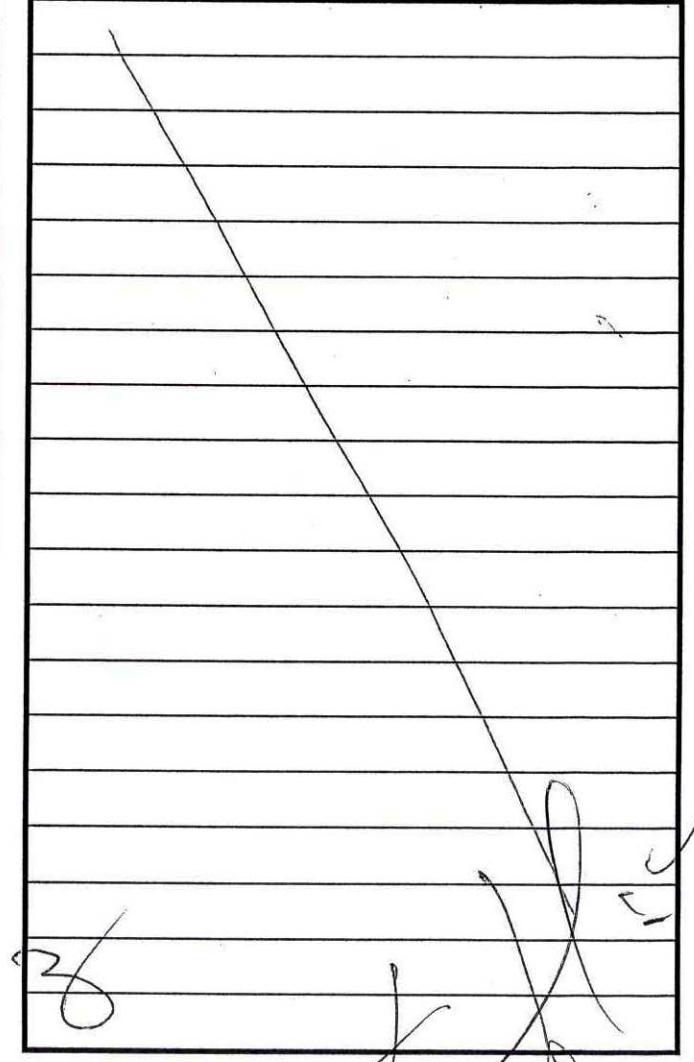
G.R.E.S. Unidos do Viradouro

Alegorias nº 01, 03, 04 e 05 com problemas na decoração/ acabamento dos geradores. Alegoria 01 - A "estilização" do sol descreta no livro ABREMISS não teve bom resultado. Alegoria 02 - As serpentes emplumadas não foram bem solucionadas e o sol teve sua forração com tecido folgado e enrugado com véus, comprometendo a estética visual da alegoria. Alegoria 04: solução plástica do escorpião de má qualidade. Elementos decorativos soltos no chão da alegoria e apanté traseira com decoração mal feita. Alegoria nº 06: A imagem do sombrero não funcionou

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro



G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis



OBSERVAÇÕES FINAIS

UNIDOS DO VIVO DOURADO - continuação
bem visualmente. Parte traseira
desta alegoria com decoração
mal executada. A solução estética
decorativa é justa para uma
alegoria tão rica de informações.
O uso de materiais fracos ou
inadequados prejudicou bastante
a elaboração correta das alegorias.

— a —

36

J

MAPA DE NOTAS

QUESITO: ALEGORIAS E ANESES

SEGUNDA-FEIRA – 15/02/2010

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

NOTA FINAL

Número	Número por extenso
9,7	nove vírgula sete
9,8	nove vírgula oito
9,0	nove
10,0	dez
9,9	nove vírgula nove
10,0	dez

NOME DO JULGADOR:

HELENICE MONTEIRO GUIMARÃES

ASSINATURA DO JULGADOR:

Helenice Monteiro Guimarães

SEGUNDA-FEIRA – 15/02/2010

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Alegoria nº 02: Elementos erásticos da parte traseira com encaixe mal feito deixando um vazio com acabamento superior descolando.

Alegoria nº 03 - Pelas dimensões grandes dos elementos circulares traseiros, as emendas dos círculos centrais estão aparentes e comprometem o visual.

Alegoria nº 04 - Emenda no chão do carro está frouxa e deixava o interior. Trincamento no Brasil com falha no recorte da parte traseira que contrasta na cor do material e deixa um buraco.

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

Alegoria nº 01: A pintura da plataforma superior representa pedra está chapada e bem o efeito correto do resto da alegoria, além da parte traseira ter pintura lisa. Alegoria nº 02: Os vitrais não estão alinhados como prometia o texto do livro ABRE-Asas, não alcançando o efeito pretendido. Alegoria nº 06 revestimento do vitral traseiro frouxo, vitrais laterais meio soltos comprometem a estabilidade visual; Alegoria nº 07 gabinete mal decorado em desenordem com o conjunto da alegoria.

G.R.E.S. Portela

considerando a complexidade do enredo e o ato de que a concepção e adequação das alegorias e adereços devem harmonizar coerentemente o conteúdo observamos que: O ABRE-Asas não deixou clara a ideia de planta baixa nem o conjunto escultórico dos edifícios como está no texto do ABRE-Asas (livro). Alegoria nº 02 O conjunto escultórico não tem facil leitura e está mal acabado. Alegorias 03 e 04 ambas com constituição visual confusa e mal desenvolvida tecnicamente. Na alegoria nº 04 o sentido de "tele comunicações" só é percebido pelas antenas

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA – 23/02/2009

15-02-2010 400

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

1

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Alegoria nº 03 - O acabamento da decoração das casas da favela no interior do sítio não foi bem feito e deixa ver as fachadas. Alegoria nº 02 há um grande vazio no degrau que compromete o visual da escadaria. A parte traseira do portal está com emenda aparente e mal feita desvirtuando a qualidade estética desta alegoria. As lâmpadas do holofote do chão estavam apagadas.

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

2

OBSERVAÇÕES FINAIS

Portela - continuação

parabolicas. Na alegoria nº 06 o encontro das mãos pode se dentro da alegoria quando deveria ter maior visibilidade. As alegorias não proporcionam boa narrativa. Apenas a Águia fez justiça a agremiações como simbolo tradicional traduzindo o espirito High tech.

26

J. [Signature]